

Depreciação

Você aplica o cálculo
de depreciações em
sua empresa?
Sabe como fazê-lo?



SEBRAE

Primeiro vamos falar sobre o tema DEPRECIAÇÃO?

A depreciação trata do desgaste natural dos bens móveis e imóveis de uma empresa. O cálculo deve obedecer a critérios técnicos estabelecidos pelo FISCO.

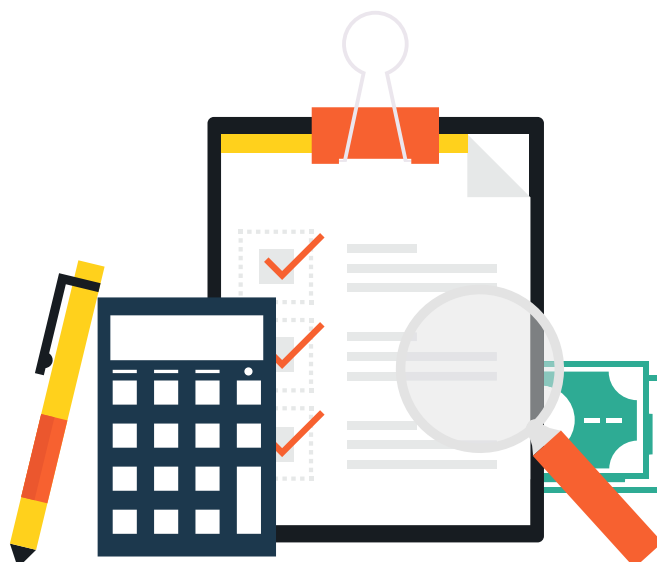
Os valores encontrados devem compor a estrutura de custos fixos ou variáveis de uma empresa, dependendo da aplicação do bem em questão.

Exemplo de valor de depreciação que compõe a conta de custo variável:

1) Na indústria de transformação que fabrica itens através do sistema de INJEÇÃO são utilizados moldes para a formatação de peças. Tais moldes ao serem produzidos são projetados para suportar um determinado volume de vida útil. Então, digamos que o custo de aquisição deste molde seja de R\$ 100.000,00 e que tenha a vida útil para produção seja de 200.000 peças, então, ao dividirmos o seu custo de aquisição pela quantidade limite de produção, encontramos o valor de R\$ 0,50 como custo de depreciação por peça produzida. Este valor deve ser atribuído no custo variável unitário do produto.

Exemplo de valor de depreciação que compõe a conta de custo fixo:

2) Computadores utilizados na empresa, tem determinado uma vida útil de 2 anos. Então, considerando-se o custo de aquisição de um computador, no valor de R\$ 1.200,00, ao dividi-lo pelos 24 meses de vida útil, temos um valor mensal de R\$ 50,00. Este valor deve ser atribuído no custo fixo mensal da empresa.



Segue abaixo tabela de período de depreciação aceito pelo FISCO:

Item depreciado	Vida Útil	Tx. Anual %	Tx. Mensal %
Máquinas e Equipamentos	10 anos	10 %	0,83 %
Móveis e Utensílios	10 anos	10%	0,83 %
Prédios e Galpões	20 anos	5%	0,42 %
Veículos	5 anos	20%	1,67 %
Computadores	2 anos	50%	4,17 %
Instalações	5 anos	20%	1,67 %

Assim sendo podemos concluir que a depreciação tanto pode ser custo direto como indireto dependerá exclusivamente do item a ser depreciado. A tabela acima, estabelecida em taxa % mensal, para cálculos, deve ser aplicado multiplicando-se o valor do bem pela taxa % mensal.

Pois bem, é a natureza das atividades e processos produtivos que determinará se um custo é fixo ou variável na empresa. É preciso, antes de tudo, conhecer o máximo possível do processo produtivo do produto ou serviço para, depois, poder classificar econômica e coerentemente as contas de gastos relatadas na contabilidade financeira.

Tais custos devem necessariamente compor a estrutura de custos fixos ou variáveis, pois, fazem parte dos custos de um produto ou serviço, omiti-lo ou desconsiderá-lo é um ato de auto enganar-se.

Pense nisso!